

# ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## AMÉRICA EM PRETO E BRANCO

Com psicológico inabalável, organização, frieza e competência para jogar com um homem a menos durante praticamente toda a partida, Botafogo bate o Atlético-MG e entra no panteão dos gigantes do Brasil campeões da Libertadores

# Glorioso eterno



MARCOS PAULO LIMA  
VICTOR PARRINI

Por um dia, o hino do novo campeão da Libertadores poderia ser outro. O trecho "Foste herói em cada jogo, Botafogo" poderia facilmente ser adaptado para "10 heróis no decisivo jogo! Por isso que tu és e há de ser nosso imenso prazer". O enredo da vitória por 3 x 1 no Estádio Monumental de Núñez, em Buenos Aires, ontem, é mais do que uma licença poética para a atualização. O Botafogo encerra uma era de graças dos rivais. Tornou-se o último grande clube do Brasil a faturar o título e brindou o futebol do Rio de Janeiro com uma era dourada de conquistas seguidas. Em 2022, o Flamengo faturou o tri da América do Sul. No ano seguinte, o Fluminense entrou no panteão dos vitoriosos e libertados.

A façanha botafoguense se torna ainda maior pelo caminho trilhado. Ontem, a equipe disputou o 17º jogo nesta edição. Quase um turno de Brasileirão. Iniciou a campanha na fase preliminar, com eliminatórias contra Aurora-BOL e Red Bull Bragantino e repetiu o feito do Estudiantes de 2009. Até ontem, a equipe de La Plata era a única vitoriosa após romper a Pré-Libertadores.

O título inédito do Botafogo é um marco para o futebol sul-americano. Turbinado pelo investimento do magnata estadunidense

John Textor, o Glorioso se orgulha de ser a primeira Sociedade Anônima do Futebol (SAF) campeã do principal torneio da América do Sul, e no país que discute a implementação das Sociedades Anônimas Desportivas (SADs) para fortalecer financeiramente clubes com a injeção de capital externo. A Argentina não conquista um título desde 2018, quando o River Plate bateu o arquirrival Boca Juniors.

Independentemente do vencedor, ontem, estaria mantida a hegemonia do Brasil na Libertadores. Clubes brasileiros arremataram as últimas seis edições, é a maior sequência do torneio. De quebra, o país alcançou o 24º troféu e diminuiu para um a desvantagem em relação à líder Argentina. Há 10 anos, o placar era de 22 x 18.

A apoteose botafoguense passou pelos pés de Luiz Henrique. Pinçado pelo departamento de scout, o atacante foi eleito o craque da competição. Nesta edição, marcou quatro gols e distribuiu quatro assistências. Ontem, baixou o espírito de Mané Garrincha e foi protagonista em dois dos três gols: marcou o primeiro e sofreu o pênalti que originou o segundo. O Anjo das Pernas Tortas vibrou do outro plano.

O gol do título foi do responsável por guiar o Botafogo no início da caminhada. Nos quatro primeiros jogos da equipe na competição, o camisa 11 colocou oito bolas na rede. Em julho, ele fraturou a tibia e foi ausente durante dois meses. Recuperou-se em

*"Personalidade, humildade, todo mundo correu muito. Foi um jogo muito difícil. Um a menos desde os 40 segundos. Valeu a pena. Fizemos história. Isso não se apaga"*

Alexander Barboza,  
zagueiro do Botafogo

*"Fui infeliz, fui expulso. Fiquei desesperado, deixar o time com menos um é complicado. Queria estar dentro de campo, mas estou muito feliz por tudo que vem acontecendo com o clube"*

Gregore,  
volante do Botafogo

setembro e marcou, ontem, o segundo gol desde o retorno. Junior Alonso foi o artilheiro da competição, com 10 marcados. É a terceira vez consecutiva que o campeão ostenta o maior goleador da edição. No ano passado, Fluminense contou as 13 contribuições de Germán Cano. Em 2022, o tricampeão flamenguista passou 12 vezes pelos pés de Pedro.

O Botafogo agora retorna os olhares para o Campeonato Brasileiro. O líder da disputa, com 73 pontos — três a mais o que o vice Palmeiras —, visita o Internacional na quarta-feira, às 21h30, no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre. O Glorioso busca repetir o feito do Flamengo de 2019, campeão continental e da Série A.

### O jogo

A expulsão de Gregore no primeiro minuto de jogo, após acertar as travas da chuteira na cabeça do atleticano Fausto Vera, prejudicou o esquema 4-2-3-1 do técnico Artur Jorge e o processo de criação ofensiva botafoguense. Decisivo com gols nos jogos contra Red Bull Bragantino e Palmeiras pelo Brasileirão, o carregador de piano colocou o técnico Artur Jorge em uma encruzilhada: mudar ou não mudar?

O português com quase oito meses de América do Sul confiou no que tinha de melhor. Não fez substituição, mas reorganizou o sistema com uma linha de seis defensores e três válvulas de escape. O objetivo era ter mais amplitude,

### Brasileirão agora tem G-8

O título botafoguense abriu mais uma vaga da Libertadores para o Campeonato Brasileiro. Expandido de G-6 para G-7 com a conquista do Flamengo na Copa do Brasil, a Série A premiará oito clubes com bilhetes para a edição de 2025 do torneio continental. Ontem, o Corinthians derrotou o Criciúma por 4 x 2, de virada, e assumiu a 8ª colocação. O Bahia venceu o Cuiabá por 2 x 1 e subiu para 7º. Hoje, às 18h30, o Cruzeiro (9º) visita o Bragantino. Às 16h, Flamengo e Inter se enfrentam no Rio.

### Sala de troféus

#### 7 títulos

Independiente (ARG) - 1964, 1965, 1972, 1973, 1974, 1975 e 1984

#### 6 títulos

Boca Juniors (ARG) - 1977, 1978, 2000, 2001, 2003 e 2007

#### 5 títulos

Peñarol (URU) - 1960, 1961, 1966, 1982 e 1987

#### 4 títulos

Estudiantes (ARG) - 1968, 1969, 1970 e 2009  
River Plate (ARG) - 1986, 1996, 2015 e 2018

#### 3 títulos

Flamengo - 1981, 2019 e 2022

Grêmio - 1983, 1995 e 2017

São Paulo - 1992, 1993 e 2005

Santos - 1962, 1963 e 2011

Palmeiras - 1999, 2020 e 2021

Olimpia (PAR) - 1979, 1990 e 2002

Nacional (URU) - 1971, 1980 e 1988

#### 2 títulos

Internacional - 2006 e 2010

Cruzeiro - 1976 e 1997

Atlético Nacional (COL) - 1989 e 2016

#### 1 título

Botafogo - 2024

Fluminense - 2023

Corinthians - 2012

Atlético-MG - 2013

Vasco - 1998

Racing (ARG) - 1967

Argentinos Juniors (ARG) - 1985

Colo Colo (CHI) - 1991

Vélez Sarsfield (ARG) - 1994

Once Caldas (COL) - 2004

LDU (ECU) - 2008

San Lorenzo (ARG) - 2014